

# O Saguí de Sua Majestade e Don Juan

*Iran Ferreira Machado*  
out 2021

Em meados da década de 70, durante a pesquisa do caulim aflorante na bacia do rio Capim, estado do Pará, aconteceram fatos inusitados.

À medida que a pesquisa prosseguia, empresas estrangeiras se interessaram pelo projeto e enviavam técnicos para examinar a região e dados coletados por nós. Uma delas foi a English China Clays, na época o maior produtor de caulim do mundo.

Os ingleses chegavam a Belém e viajavam conosco de carro até o km 48 da rodovia Belém-Brasília e, a partir daí, seguíamos até um vilarejo chamado Santana do Capim, às margens do rio desse nome.

Uma lancha de motor possante nos esperava e a viagem prosseguia rumo sul até o acampamento da pesquisa, a montante de Santana. Esta viagem fluvial durava umas três horas até o nosso desembarque no trapiche. Vindo de Londres, os ingleses estavam equipados com protetor solar e cremes variados, de modo a não sentir o efeito maléfico dos raios solares dessa região equatorial. Mas no Brasil estávamos ainda na Idade do Bronzeador, quando Coppertone e outros produtos similares faziam sucesso nas praias e piscinas do país.



*Acampamento Rio Capim- PA*

Numa dessas viagens dos ingleses, um diretor da English China Clays queria ver "in

loco" o andamento da pesquisa e a qualidade do caulim encontrado nos poços.

Após a visita a alguns locais da pesquisa no meio da selva, o grupo voltou para o acampamento, onde havia um saguí muito folgado e divertido.

Enquanto esperávamos o almoço, o bichinho escolheu justamente a cabeça do diretor inglês, onde pousou por uns minutos agarrando os cabelos dele e dando gritos estridentes.

O desconforto do britânico era total, sendo acudido pelos outros ingleses da comitiva, enquanto exclamava aflito:

**- No, no, no!!! Help!!!**

Na mesma época, havia no acampamento um vira-lata que, segundo nosso geólogo de campo, José Maria Calaf, não deixava em paz as cadelas que apareciam desprevenidas naquele local; daí o seu apelido de Garanhão.

Um dos ingleses quis saber como traduzir aquele nome de difícil pronúncia para um estrangeiro.

Calaf não titubeou e exclamou:

- O nome dele em inglês ou espanhol seria Don Juan! Os ingleses entenderam de imediato a analogia.



*Don Juan!!*

**COISAS DA SELVA AMAZÔNICA!!**



## *O saguí de Sua Majestade*

---

Voltar para:  
CAUSOS & ESTÓRIAS DE GEÓLOGOS  
<http://mw.eco.br/ig/causos/index.htm>

*Colega: - envie seu caso sucinto em Word para*  
[mvinge@terra.com.br](mailto:mvinge@terra.com.br)